SIVAMAR
MUITO MAIS QUE UM SINDICATO, A FORÇA DO COMERCIANTE
Informativo do Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Maringá e Região

viszar digital
Digitalização e Gerenciamento Eletrônico de Documentos
(44) 3028.5702

Música pode trazer mais saúde

Que ela alegra a vida e desperta as mais diversas reações e emoções todos sabem. Mas os efeitos da música vão além e podem ser grandes aliados da saúde e do bem-estar. Os benefícios são inúmeros: faz bem ao cérebro, aumentando a concentração, melhorando a memória; faz bem ao coração, por aliviar o estresse. Todos estes motivos, aliados à paixão, levam muitos a mergulhar fundo na experiência. O professor Gilson Gad, da Logos Cursos Musicais (foto), conhece muitas pessoas que buscaram - e encontraram - na música um meio de tornar a vida mais leve e saudável.

Pág 4

Solidariedade na mesa

As doações são recolhidas diariamente pelo programa

O Mesa Brasil Sesc completa dois anos em Maringá com números muito positivos. Só este ano, de janeiro a abril, o programa ajudou a complementar 238.753 refeições em 66 instituições sociais cadastradas. Isso graças aos 31.269 quilos de alimentos arrecadados. Este trabalho só é possível graças às parcerias com as empresas doadoras. Todos podem participar, inclusive você!

Pág 3

Empresário do Ano

Jair Ferrari foi eleito, no mês passado, Empresário do Ano 2012. O Sivamar integrou a comissão julgadora. A premiação é promovida pela Acim, Sivamar, Apras e Fiep. Empresário do segmento do agronegócio e associado do sindicato há vários anos, Jair Ferrari é técnico agrícola e sócio da Ferrari & Zagatto e Cia Ltda, empresa que atua há mais de duas décadas no ramo de insumos agrícola.

Pág 6

Enio Verri no Sivamar

Em reunião de diretoria do Sivamar, o deputado estadual Enio Verri, virtual candidato do Partido dos Trabalhadores à prefeitura de Maringá, recebeu um documento com temas considerados prioritários pelo sindicato para a próxima gestão municipal. Este documento será entregue a todos os candidatos a prefeito.

Pág 8

EXPEDIENTE

Presidente
Amauri Donadon Leal
1° Vice Presidente
José Rubens Abrão
2° Vice Presidente
Carlos Alberto Tavares Cardoso
Diretor Administrativo
Ali Saadeddine Wardani
Diretor de Finanças
Antonio Batista de Moura Junior
Diretor de Patrimônio
Francisco Morales
Diretor Jurídico
Carlos Mamoru Ajita
Diretora de Promoções
Raquel Almeida Costa
Diretor Social
Moacir Rodrigues Montalvão
Diretor Intersindical
Evandro Miguel Mutti Ponchio
Diretor Área de Serviços
Juvenal da Silva Correia Filho
Diretor Área Comércio de Bairro
Dercílio Constantino
Diretor Área de Mercados
Antonio Roberto da Silva
Diretor Área de Marketing
Wesley Dejuli
Conselho Fiscal
Shiniti Ueta
José Adilson Staub
Arlei Luiz Camilo
Ronaldo Ramos
Vanderlei Aparecido Scanferla
Paulo Alcenio Ciocheta

Conselho Superior
Massao Tsukada
Ali Saadeddine Wardani
Heitor Bolela Junior
Adilson Emir Santos

Informativo Mensal do Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Maringá e Região
Ano 12 - n° 131 - Junho/2012
Rua Néo Alves Martins, 2.789 • Centro • Maringá - PR • CEP 87013-914
Fone/Fax: (0xx44) 3026-4444
E-Mail: imprensa@sivamar.com.br
Home-Page:
http://www.sivamar.com.br
Diretores Responsáveis
Shiniti Ueta e Wesley Dejuli
Produção
RG Comunicação
Jornalista Responsável
Regina Célia Daefiol - MTB 2538 - Pr
Editoração Eletrônica
Oséias T. dos Santos
Email: oseias@sivamar.com.br
Projeto Gráfico
Lumen Marketing
Conselho Editorial
Lisley M. M. da Silva, Oséias T. dos Santos, Sandra Vedovati e Wesley Dejuli
Fotos: Ivan Amorin e Walter Fernandes
Impressão: Grafinorte S/A
Tiragem: 7.000 exemplares

É permitida a reprodução total ou parcial de conteúdos desta publicação, desde que citada a fonte.

EDITORIAL

Estabilidade do dólar e o varejo

***Amauri Donadon Leal**, presidente do Sivamar*

Desde o mês passado, todos os olhares da economia têm se fixado na cotação do dólar, que entrou em movimento de alta em abril e chegou a atingir o patamar de R$ 2,08, o mais alto desde maio de 2009. Com a possibilidade de se manter esta tendência de alta, o Banco Central chegou a realizar leilões da moeda americana em operações equivalentes a vendas no mercado futuro. Isso contribuiu para uma baixa da cotação, abrindo caminho para a estabilização.

Esta estabilidade do dólar num patamar acima da cotação que vinha sendo registrada nos meses anteriores é o que interessa para a economia como um todo. É claro que o câmbio deve flutuar, pois esta é uma das ferramentas de defesa do país em caso de turbulências na economia mundial.

Mas, é necessário que haja estabilidade da moeda americana num patamar em que o real não siga tão desvalorizado quanto estava. O governo sinaliza que pretende trabalhar nesta direção. Até porque dispõe de mais de 400 bilhões de dólares em reservas, que podem ser usadas para apagar incêndios no caso de novas altas como as registradas no mês passado.

A estabilidade do dólar numa cotação na faixa dos R$ 1,90 faz com que a indústria ganhe competitividade no mercado internacional, tanto em termos de preços de venda de seus produtos quanto na compra de insumos e equipamentos. Com isso, as empresas do setor – especialmente dos segmentos do vestuário e de calçados, que têm sido muito prejudicadas com a entrada dos produtos chineses – tornam-se mais competitivas no mercado interno também. Quando a indústria cresce, o resultado é a geração de mais empregos e riquezas para o país.

Esta situação reflete-se diretamente no varejo, porque o crescimento da massa salarial traz o fortalecimento do poder de compra do consumidor. E, além disso, com o dólar estável os preços no setor industrial também tendem a se estabilizar. Isso representa mais tranquilidade para o comércio planejar seus estoques a médio prazo, especialmente para o período de vendas do Natal.

A inevitável reacomodação da economia global, que começa a dar os primeiros sinais nos Estados Unidos, ajudará a pavimentar o caminho do equilíbrio cambial. Para o Brasil, é mais um fator positivo que vem se somar ao bom momento vivido pelo país diante do quadro econômico do resto do mundo.

ARTIGO

A importância da Comissão de Negociação Coletiva de Trabalho

A Federação do Comércio do Paraná assina todos os anos cerca de 50 Convenções Coletivas de Trabalho com os sindicatos e federações de trabalhadores do comércio. Os sindicatos filiados à Fecomércio-PR também assinam, nas suas respectivas bases territoriais, convenções coletivas diretamente com os sindicatos de empregados do comércio locais.

Tais deliberações passam por uma Comissão de Negociação Coletiva, cujos membros são eleitos em Assembléia Ordinária anual da Fecomércio-PR, visando estabelecer uma política harmonizada de negociação da entidade e dos sindicatos patronais filiados.

Desde o início da gestão Darci Piana, em 2004, tenho a honra de presidir esta comissão, por delegação dos membros da Federação do Comércio, considerando a experiência acumulada na presidência do Sindilojas-Curitiba.

A comissão analisa as propostas de convenções que envolvem diretamente a Federação do Comércio do Paraná, não interferindo em convenções assinadas nos municípios representados pelos sindicatos filiados. Ainda assim, todos os anos realizamos encontros regionais com os presidentes dos sindicatos patronais filiados, de forma a estabelecer parâmetros quanto aos índices de reajustes suportáveis para o setor do comércio, serviços e turismo, principalmente levando em consideração a capacidade econômica de cada localidade.

O crescimento do comércio paranaense e a solidez que exibe o setor nos dão a convicção de que a execução apropriada deste encargo tem contribuído, de forma consistente, para que os empresários enfrentem as exigências negociais a que estão obrigados pela legislação vigente.

Ari Faria Bittencourt é presidente da Comissão de Negociação Coletiva da Fecomércio-PR, presidente do Sindilojas-Curitiba, vice-presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná e presidente do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Desenvolvimento

MESA BRASIL

Solidariedade que elimina o desperdício

Com dois anos de atividade em Maringá, o Mesa Brasil comemora resultados positivos alcançados graças à parceria com as empresas doadoras do programa, que hoje atende 66 instituições sociais

O programa Mesa Brasil busca os alimentos junto aos doadores e distribui entre as entidades cadastradas

O Programa Mesa Brasil está completando este mês dois anos de criação em Maringá com números que merecem comemoração. Só este ano, de janeiro a abril, o programa ajudou a complementar 238.753 refeições em 66 instituições sociais cadastradas. Isso graças aos 31.269 quilos de alimentos arrecadados entre as 18 empresas doadoras.

Criado em nível nacional em 2003, o Mesa Brasil redistribui alimentos excedentes próprios para o consumo ou sem valor comercial. O programa busca onde sobra e entrega onde falta, contribuindo para diminuir o abismo da desigualdade social no paí¬s.

Em 2003, primeiro ano de funcionamento do Mesa Brasil no Paraná, foram distribuídos 103.313 quilos de alimentos. Em 2011 este número saltou para 2.299.873 quilos. Atualmente, oito cidades do estado contam com o programa: Curitiba, Francisco Beltrão, Cascavel, Paranaguá, Londrina, Guarapuava, Campo Mourão e Maringá, totalizando 153 empresas doadoras e 592 instituições sociais beneficiadas. Em Maringá, o Mesa Brasil tem sede própria, que fica nas dependências da unidade do Sesc local.

O trabalho no Paraná vai além da distribuição de alimentos. O programa desenvolve também ações educativas que incluem treinamentos, cursos, oficinas e palestras para difusão de conhecimentos sobre temas ligados à saúde, com o objetivo é orientar a produção de uma alimentação segura para os receptores das doações.

Os próprios doadores informam a disponibilidade de doações. O programa faz a coleta e realiza a distribuição nas instituições sociais cadastradas. "O alcance social do Mesa Brasil é enorme e, por isso, ajuda a combater duas situações muitos tristes no país: a fome e o desperdício de alimentos", afirma Antônio Vieira, gerente executivo do Sesc Maringá.

Doadores

Vale ressaltar que a base de sustentação do Mesa Brasil é a parceria. Sem os doadores, o trabalho seria impossível. Se as doações beneficiam os que recebem, quem doa também ganha: o programa permite que empresas, produtores, comerciantes tenham sua agenda social facilitada, oferecendo condições para que possam exercer uma ação de cidadania.

Qualquer empresa, até mesmo o cidadão comum, pode ser um doador. Quem tiver excedentes de alimentos que podem contribuir para complementação de refeições, é só ligar para o Mesa Brasil Sesc, que em Maringá atende no telefone (44) 3262-3232. Uma equipe vai até o local buscar os produtos.

O Nacional Supermercados é uma empresa doadora cadastrada desde que o programa foi criado em Maringá. Segundo o gerente comercial da empresa, Edvaldo Lopes, não houve dúvida em aderir à iniciativa do Sesc. "Quando o pessoal do programa nos procurou, decidimos aderir imediatamente. A transparência e a organização do Mesa Brasil, que permite inclusive rastrear o destino das doações, foram fatores importantes em nossa decisão. Além disso, o Sesc tem grande credibilidade", afirma.

Mensalmente são recolhidos cerca de 140 quilos de hortifruti no Nacional Supermercados

A empresa doa frutas, verduras e hortaliças. Edvaldo Lopes explica que diariamente as equipes do programa entram em contato com a empresa para saber se há doações. Ele ressalta que todos os meses recebe do Mesa Brasil o balanço do quanto foi doado e de como os produtos foram distribuídos. O Nacional Supermercados doa, em média, 140 quilos de hortifruti por mês.

As doações como as que são feitas pela empresa ajudam instituições sociais como a Jocum - Jovens com uma Missão-Maringá. Segundo Matheus Gouveia Fantin, um dos voluntários, as doações recebidas do Mesa Brasil não só ajudam a complementar as refeições dos 70 jovens voluntários que residem e trabalham na entidade, como também são utilizadas no preparo da sopa distribuída toda sexta-feira à noite a pessoas que vivem nas ruas do centro de Maringá.

Além disso, os produtos são usados também nas cestas básicas distribuídas a famílias carentes atendidas pela Jocum. "O Mesa Brasil passou a ter um papel muito importante no nosso trabalho. É uma grande força que recebemos", coloca Matheus.

A Jocum é uma organização internacional com mais de 50 anos de fundação, ligada a várias igrejas evangélicas. Aqui em Maringá a entidade foi fundada há 15 anos e há dois anos passou a receber doações do Mesa Brasil.

A organização trabalha na orientação e encaminhamento das populações de rua, especialmente os dependentes químicos. "Nós conversamos e, os que se interessam, são encaminhados para instituições especializadas, onde recebem tratamento para abandonar a dependência química", explica Matheus Fantin.

Com doações recebidas do programa é preparada a sopa distribuída pela Jocum a moradores de rua

DINOSAUR'S Club
Contato: (44) 9968-9555
Música para Eventos
Banda
Show ao Vivo
Música Ambiente
Piano Bar
Aulas de Música e Voz

CAPA

Uma grande aliada da boa saúde

É muito raro encontrar alguém que não goste de música. Independente do gênero, além de encantar, ela traz inúmeros benefícios para a saúde das pessoas. Palavra dos cientistas. Seguindo este raciocínio, muita gente encontra na prática musical uma alternativa para aliviar o estresse do dia a dia

Gilson Gad, da Logos Cursos Musicais: "Nunca é tarde para aprender"

A música acompanha a humanidade desde suas origens. Achados arqueológicos registram que nossos ancestrais fabricavam instrumentos rudimentares, como tambores, apitos e flautas de pedra. Isso demonstra como a música tem um forte poder sobre o ser humano e influencia sua vida há muito tempo.

Nos dias atuais, pesquisas científicas desenvolvidas pelas mais respeitadas instituições em todo o mundo corroboram esta tese e vão além: a música traz benefícios concretos para a saúde e o bem-estar das pessoas.

Uma delas, publicada em 2008 por um consórcio de sete universidades americanas, demonstrou que a música aumenta a capacidade de concentração e gera ganhos significativos para a memória, que se refletem em outras áreas e atividades. Os experimentos mostraram que quem treina para tocar um instrumento parece desenvolver maior habilidade em geometria e melhorar a compreensão de textos.

A dedicação ao aprendizado de música também traz benefícios a longo prazo. Foi o que mostrou um estudo da Associação Americana de Psicologia. A pesquisa indica que aqueles que tocaram instrumentos musicais por muitos anos formam uma proteção natural contra perdas cognitivas que costumam ocorrer durante a terceira idade.

Descobertas científicas já apontaram que a música pode retardar os efeitos de doenças degenerativas, como o Alzheimer e o mal de Parkinson. Isso porque a atividade musical envolve quase todas as regiões do cérebro e os subsistemas neurais.

Um grupo de cientistas do Japão descobriu recentemente, em pesquisa com ratos de laboratório, que o organismo produz uma quantidade maior de células que regulam o sistema imunológico quando submetido a sessões de música, principalmente ópera. Os primeiros efeitos benéficos foram verificados no coração.

Em dois anos de pesquisas com ratos que haviam passado por transplante os resultados ficaram evidentes: o coração dos que ouviram música bateu mais e por mais tempo do que o do grupo que não ouviu.

Aprendizado estimulante

No cotidiano das grandes cidades, muitas pessoas encontram na música um refúgio do estresse e da pressão diária do trabalho, do trânsito e das obrigações e responsabilidades cada vez maiores da vida moderna. Muitos mergulham profundamente na experiência e decidem aprender a tocar um instrumento.

É o que tem constatado em sua vida profissional o músico e professor Gilson Gad, com mais de 20 anos de experiência e proprietário da Logos Cursos Musicais, a primeira escola a oferecer o curso técnico na área em Maringá. Pelas mãos dele já passaram mais de sete mil alunos, muitos em busca de se livrar das pressões diárias tocando um instrumento. E não tem idade limite para este aprendizado. "Nunca é tarde para aprender. Meu aluno mais velho tinha 76 anos quando concluiu o curso, que dura em média quatro anos", conta.

Gilson Gad, que é formado em Música pelo Cecap (Centro de Capacitação Profissional) de Osasco e pelo IG&T (Instituto de Guitarra e Tecnologia) de São Paulo, descobriu a música bem cedo. "Nas rodas de amigos, o violão me fascinava. Quando tinha 7 anos, eu e meus irmãos ganhamos um violão. Comecei a tocar por conta própria, já que só existiam escolas em São Paulo. Na juventude é que tive oportunidade de fazer cursos", lembra o professor, que, inclusive, elabora o próprio material didático, que é usado também por outras escolas de música de Maringá.

Segundo ele, as pessoas o procuram para aprender a tocar um instrumento pela paixão e para fugir do estresse. "E esta é uma das melhores terapias, tenho um bom número de alunos que começaram assim", conta, ressaltando que este aprendizado melhora inclusive a socialização.

O alívio para o estresse é o primeiro benefício direto que Gilson constata entre os alunos. "Muitas vezes a pessoa chega cansada e estressada e sai diferente depois de uma aula, mais relaxada". Mas, depois de alcançar estes resultados, os alunos persistem no aprendizado? "Há 20 anos o nível de desistência era muito alto. Com o avanço da tecnologia e da internet, a desistência caiu bastante. Hoje, com algumas explicações do professor, o aluno chega em casa e consegue caminhar sozinho, tirar músicas. E isso estimula", coloca o professor.

Para manter o ânimo dos alunos em alta, a escola também utiliza a tecnologia, seja no laboratório de gravação e produ-

Estimulando a musicalidade

O Sesc tem grande tradição como difusor e incentivador da música no Brasil. Em Maringá não é diferente. A unidade do Sesc maringaense é responsável pela promoção do Femucic (Mostra de Música Cidade Canção), que completou 34 edições e reúne, anualmente, músicos do Brasil inteiro. O Sivamar é um dos apoiadores da entidade na realização do Femucic.

O Femucic, que este ano completou 34 edições e reúne músicos do Brasil inteiro

O Sesc Maringá também desenvolve outros projetos na área, por meio do CDM (Centro de Difusão Musical), como o curso História da Música e Percepção Musical. O CDM também oferece o Laboratório de Regência, um espaço para que regentes de coros possam aperfeiçoar seus estudos.

Outro espaço de incentivo à música é o Coro dos Comerciários, que está iniciando atividades. O Coro da Terceira Idade, com 45 vozes e 16 anos de criação, é bastante conhecido na cidade pelas apresentações em eventos.

As crianças também têm seu espaço, no Coro Infantil, que integra o projeto SER contratuno, desenvolvido em parceria com a escola Nadyr Maria Alegretti e a Secretaria de Educação do município. O projeto atende 50 crianças.

O Centro de Difusão Musical do Sesc- Maringá oferece, ainda, o curso de Formação Musical Continuada, que atende professores da rede municipal de ensino.

CAPA

Edvaldo Gomes da Silva aplica princípios da música na vida profissional

ção musical, seja na agilidade da comunicação. "Hoje conseguimos tirar dúvidas dos alunos instantaneamente, no momento em que elas surgem, por meio de ferramentas como o MSN", explica.

Gilson Gad se declara um apaixonado pelo ofício de lecionar música. Ele dá aulas de bateria, baixo, guitarra, teclado, violão e voz e já lecionou em diversos colégios da rede pública e privada de Maringá. Foi também o criador, em 1996, do projeto Música nas Escolas, que trabalha violão, voz e teclado. "Algumas escolas deram sequência ao trabalho e o desenvolvem até hoje", afirma.

Harmonia na vida

Edvaldo Eliezer Gomes da Silva, 50 anos, um dos ex-alunos do professor Gilson Gad, é um exemplo de como a música pode fazer a diferença no dia a dia. Diretor comercial de uma empresa de tecnologia da informação, ele comanda um time de 14 pessoas usando princípios da música, como harmonia, cadência, compasso. "Há dez anos se dizia que a equipe devia funcionar como uma orquestra, com uma harmonia mais rígida. Hoje a visão mudou, ela deve agir como um grupo de jazz, onde cada um tem espaço para o improviso", compara.

Não é à-toa que ele aplica esses princípios na vida profissional: a música o acompanha desde a infância. Já com 10 anos Edvaldo tocava violão e participava de grupos musicais. "Quando estava com 35 anos, conheci a escola do Gilson Gad e resolvi retomar a música, desta vez para aprender teclado", conta.

De lá para cá, nunca mais parou. "A gente fica focado no trabalho o tempo todo e precisar extravasar. Alguns praticam esporte, eu resolvi retomar a música. Foi uma forma de achar um ponto de equilíbrio na vida", explica Edvaldo, contando que, quando estudava com Gilson Gad, dedicava-se de quatro a cinco horas por dia à música. "É uma atividade na qual a gente mergulha de cabeça. Faz muito bem, libera endorfina e faz esquecer dos problemas" analisa.

A retomada da música foi tão positiva, que Edvaldo da Silva passou a auxiliar o mestre, como monitor voluntário na Logos Cursos Musicais. "Retomando a música, ganhei mais harmonia, mais tranquilidade, mais paz de espírito, além de ter ampliado meu círculo de amizades", explica.

Hoje ele continua tocando teclado, praticando sempre que tem oportunidade, e já tem planos para o futuro. "Se eu tivesse que escolher uma atividade para os meus dias como aposentado, escolheria a música", coloca.

Uma paixão

O comerciante Francisco Morales, que é diretor de Patrimônio do Sivamar, tem uma relação com a música que começou aos 16 anos. Foi por acaso que lhe caiu nas mãos o violino que deu início a tudo. "Eu gostava de trocar e vender objetos. Uma vez comprei uma motocicleta e quando a vendi, o comprador não teve como pagar. Ele me ofereceu um violino como parte do pagamento. Aceitei, mas fiquei sem saber o que fazer com o instrumento", relembra.

Francisco Morales: tudo começou com um violino recebido como pagamento de uma dívida

Também num acaso do destino, um dia, a caminho do trabalho, o jovem Francisco Morales ouviu um som de violino vindo de uma casa. Foi até lá e descobriu que quem tocava era um professor. "Não tive dúvidas: fui aprender violino". Daí em diante, a relação com a música só se fortaleceu.

Tanto que Morales já integrou diversos grupos musicais, corais e orquestras da cidade, sempre ao lado do irmão, Celso. Aliás, o irmão também começou a tocar violino por conta da paixão de Francisco Morales. "Minha primeira audição foi na rádio Cultura, em 1958, na época em que ainda havia um auditório ali. Tocamos 'Cavalaria Ligeira', de Franz von Suppé, o meu irmão se apaixonou e também foi aprender violino", conta Morales, que, mais tarde, aprendeu a tocar viola de arco para formar com Celso um grupo musical.

Ele participou de orquestras como a do professor Mário Loureiro- "que era um idealista, um sonhador" - e a do Cesumar, além do conjunto musical e do coral da UEM. Morales também formou o primeiro coral de Maringá, por volta de 1958, o coral da Legião da Boa Vontade. "Este grupo deu origem ao Coral Guarani que, a partir de uma dissidência, acabou formando o Coral Cidade Canção".

Violino Francisco Morales estudou por 8 anos, mas aprendeu a tocar viola de arco por conta própria. "A música sempre me acompanhou", coloca. Para ilustrar o que diz, Morales conta uma história: "Perdi meu pai com 9 anos, mas me lembro bem dele cantarolando a música "Malandrinha". Recentemente, numa série de TV, a canção foi interpretada por um personagem e confesso que chorei. A música nos traz memórias muito fortes e vivas", emociona-se.

De plantão para a música

O Plantão Musical reúne médicos que encontraram na música um hobby para aliviar o estresse

Os benefícios que a música traz são vivenciados por um grupo de maringaenses cuja rotina é cuidar da saúde e do bem-estar das pessoas. Trata-se do Plantão Musical, formado por médicos ligados à Sociedade Médica de Maringá e familiares, que está na estrada há 11 anos.

Tudo começou em reuniões informais e apresentações promovidas pela Sociedade Médica com os talentos da casa. Nestas ocasiões, alguns médicos se destacaram cantando ou tocando um instrumento e assim surgiu a ideia de formar o grupo.

Os médicos cantores, como também são conhecidos, se apresentam todos os anos. Seus shows já homenagearam grandes nomes da MPB, como Noel Rosa, Cartola, Vinícius de Moraes, Chico Buarque, Roberto Carlos, Tom Jobim, Lupcínio Rodrigues, Rita Lee. Este ano será a vez de Gilberto Gil. Os ensaios já estão a todo vapor.

Aliás, toda segunda-feira, religiosamente, eles se reúnem para ensaiar, trocar ideias e conviver. "Essa convivência é muito boa, é uma junção de pessoas que têm afinidades e sensibilidade musical. É um momento de contato social com os amigos, onde cada um pode expressar sua sensibilidade", conta o médico Benedito Tel, que integra o grupo desde a fundação.

Apesar de reunir amadores que curtem a mesma paixão, o Plantão Musical, hoje com 15 integrantes, trabalha com o afinco dos profissionais para montar cada show. Além disso, o grupo é beneficiado pela Lei Rouanet, do Ministério da Cultura.

Para eles a música também tem um papel importante como meio de aliviar o estresse diário da profissão. Afinal, são médicos atuam nas mais diversas especialidades, muitas delas voltadas à emergência dos hospitais. "É uma válvula de escape desta rotina estressante. Com a música, o cérebro libera endorfinas, do mesmo modo que ocorre na prática de exercícios físicos", compara Benedito Tel, acrescentando: "Hoje a música é parte importante da vida de cada um de nós, é uma grande auxiliar do nosso bem-estar".

ACONTECE NO SIVAMAR

Visita ao SecoviMed

Diretores do Sivamar e representantes do SecoviMed, que oferece atendimento de saúde gratuito ao trabalhador

A convite do deputado federal Edmar Arruda, a diretoria do Sivamar reuniu-se na sede do SecoviMed de Maringá para conhecer o funcionamento e as instalações do órgão. O prédio fica junto à sede do Secovi, o Sindicato da Habitação e Condomínios do Paraná.

Os comerciantes foram recebidos pelo parlamentar, pelo presidente do Secovi Maringá, Téo Granado, e pelo gerente executivo do SecoviMed, Ronaldo Juschaks. Também estiveram presentes o presidente do Sivamar, Amauri Donadon Leal; o presidente eleito, Rubens Abrão, diretores e executivos da entidade; e os presidentes das Associações Comerciais de Sarandi, Orfeu Valdecir Casagrande, e de Paiçandu, Luciano Olivo.

O Secovi Maringá foi criado em 1987 para representar o setor de habitação, levando informação, esclarecimentos e orientações aos empresários e administradores de condomínios. Também realiza cursos de reciclagem, palestras e feiras, entre outras atividades.

Como presidente do Secovi-PR entre 1995 e 1997, Edmar Arruda idealizou o SecoviMed e é um entusiasta do projeto. Hoje, o órgão oferece aos funcionários da Habitação do Paraná, gratuitamente, atendimento médico ambulatorial, odontológico e assistência social. Os serviços são realizados com hora marcada e são extensivos aos funcionários e empresários das empresas do mercado imobiliário e aos colaboradores e síndicos dos condomínios.

"Percebemos que o trabalhador é atendido com dignidade, com hora marcada, sem necessidade de esperar em filas. O sistema desafoga a rede municipal de saúde, aumenta a satisfação do usuário e isso se reflete na sua qualidade de vida e, consequentemente, na produtividade", acredita Amauri Donadon. Ele avalia que o sistema poderia ser interessante para os lojistas, pois diminui a incidência de faltas e o afastamento dos funcionários das empresas.

Jair Ferrari é o Empresário do Ano 2012

A eleição de Jair Ferrari aconteceu no dia 22 de maio

No mês passado, o Sivamar participou da eleição de Jair Ferrari como Empresário do Ano 2012. Integraram a comissão julgadora representantes da Acim, Apras e Fiep - que promovem a premiação junto com o Sivamar - além da Prefeitura, Câmara Municipal, Codem, Sindicato dos Jornalistas e Maringá e Região Convention & Visitors Bureau. Votaram pelo sindicato os diretores Moacir Montalvão, Evandro Ponchio e Vanderlei Scanferla.

Empresário do segmento do agronegócio e associado do Sivamar desde 1998, Jair Ferrari é técnico agrícola e sócio da Ferrari & Zagatto e Cia Ltda, empresa que atua há mais de duas décadas no ramo de insumos agrícolas e tem como principais fornecedores as multinacionais Dow Agroscience e Syngenta. E também é sócio da Fort Green Comercial Agrícola Ltda, indústria de fertilizantes localizada em Paiçandu, que atua no mercado nacional.

A cerimônia de entrega do prêmio ainda será agendada. No ano passado o homenageado foi Reginaldo Czezacki, do Sistema Prever.

Curso no Sivamar tratou da liderança

A Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios de Maringá e o Sivamar promoveram no mês passado o curso "Motivação como Estratégia de Liderança", com o consultor e administrador de empresas Adriano Cipriano Pereira. O treinamento foi voltado a empresários e profissionais do comércio que ocupam cargos de liderança.

Maringá debate o Trabalho Decente

O Sivamar, por meio do diretor Social Moacir Montalvão, participou do Seminário Macroregional do Trabalho Decente do Paraná, promovido em Maringá no dia 30 de maio pela Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária.

O seminário foi aberto com a palestra "Proteção Social", com a diretora da OIT (Organização Internacional do Trabalho) no Brasil, Laís Abramo. O evento fez parte do calendário de reuniões descentralizadas do Conselho Estadual do Trabalho, que prevê encontros até o fim deste ano.

O tema central das discussões foi a proteção social do trabalho. "Há questões em debate que são fundamentais, como o fim do trabalho infantil e do trabalho escravo. Mas há algumas propostas que preocupam a classe empresarial" coloca Moacir Montalvão, citando algumas delas: licença paternidade de seis meses, fim da demissão por justa causa e participação dos funcionários nas decisões sobre demissões e sobre investimentos a serem realizados na empresa.

Carlos Alberto de Sotti Lopes, assessor jurídico da Fecomércio-PR – a entidade tem participado de todos os seminários realizados no Paraná sobre Trabalho Decente – ressaltou durante o evento que os debates devem se basear no bom senso. "Não adianta matar o empresário buscando mais benefícios para o trabalhador. É preciso contemporizar, pois os avanços devem beneficiar os dois lados. Além disso, as empresas precisam se adequar às novidades", colocou.

As discussões serão encerradas na Conferência Nacional de Trabalho Decente, a ser realizada de 8 a 11 de agosto em Brasília, quando todas as propostas de resoluções tiradas nos seminários estaduais serão votadas pelos delegados eleitos, representando governo, empresários e trabalhadores.

GERAL

Nova diretoria toma posse em 5 de julho

Em solenidade no Moinho Vermelho Bufett no dia 5 de julho, será empossada a diretoria do Sivamar eleita em abril para o biênio 2012/2014. O novo presidente do sindicato será José Rubens Abrão, que integra a diretoria do Sivamar desde 1995, tendo sido vice-presidente nas gestões de Massao Tsukada e de Amauri Donadon Leal.

Entre as principais metas traçadas pela nova diretoria está a valorização do lojista e do associado do Sivamar. "Queremos ouvir os empresários", explica Rubens Abrão, ressaltando que uma pesquisa será realizada junto aos comerciantes para detectar as principais carências do comércio. "Assim, poderemos traçar planos e estratégias de ação para ajudar a suprilas", explica.

Segundo Abrão, a diretoria pretende estudar, com os lojistas, promoções para valorizar e fortalecer o comércio de rua. "Discutiremos a possibilidade de realizar duas grandes promoções por ano, uma no Dia das Mães e outra no Natal", diz. Além disso, segundo ele, a parceria com a Acim será reforçada em campanhas como a Maringá Liquida, por exemplo.

Rubens Abrão será empossado novo presidente do Sivamar no dia 5 de julho

A nova diretoria também pretende dar continuidade aos projetos que já vinham sendo desenvolvidos pela gestão anterior, como o acompanhamento e a participação das discussões em torno das obras da Avenida Brasil e da revitalização da Rua Santos Dumont. De acordo com Abrão, a entidade também continuará tendo presença forte na da Federação do Comércio. A ideia é também reforçar a proximidade do Sivamar com o Senac e o Sesc, entidades de grande importância para as empresas do comércio.

A nova diretoria

Presidente - José Rubens Abrão
1° Vice Presidente - Amauri Donadon Leal
2° Vice Presidente – Tarley Maia Kotsifas
Diretor Administrativo - Ali Wardani
Diretor de Finanças - Antonio de Moura Jr**Diretor de Patrimônio** - Francisco Morales
Diretor Jurídico - Carlos Mamoru Ajita
Diretor de Promoções – Vanderlei Scanferla
Diretor Social - Raquel Almeida Costa
Diretor Intersindical – Moacir Montalvão
Diretor Área de Serviços – Lucheo Tombini
Diretor Com. Bairro - Dercílio Constantino
Diretor Área de Mercados – Roberto Burci
Diretor Área de Marketing - Wesley Dejuli
CONSELHO FISCAL: Shiniti Ueta, José Adilson Staub, Arley Camilo, Ronaldo Ramos, Luiz Antonio Domingues, Levi Cezar Todon
DELEGADOS JUNTO A FECOMÉRCIO-PR EFETIVOS: José Rubens Abrão e Amauri Donadon Leal
SUPLENTES: Ali Wardani e Adilson Emir Santos
Diretoria de Apoio
Donisete Busíquia, Ednei Noronha, Fábio Machado Lima, Antonio Roberto da Silva, Evandro Ponchio, Luciano Olivo, Juvenal Correia, Marcelo Martin, Orfeu Casagrande, Reginaldo Caleffi Navarro

CRÉDITO

Deputado Enio Verri no Sivamar

O deputado estadual Enio Verri participou da reunião da diretoria do Sivamar no mês passado. Ele foi recebido pelo presidente Amauri Donadon Leal, pelo presidente eleito Rubens Abrão e pelos diretores do sindicato. O novo presidente da Acim, Marco Tadeu Barbosa, também participou do encontro.

Enio Verri, virtual candidato do Partido dos Trabalhadores à prefeitura de Maringá, recebeu um documento com vários temas considerados prioritários para a próxima gestão municipal, que será entregue a todos os candidatos a prefeito de Maringá.

"O documento contempla nossas reivindicações que vão desde o apoio a campanhas do comércio organizadas pelo Sivamar e Acim, passando pelo projeto de revitalização da área central da cidade, até questões como segurança, dificuldade dos empresários na obtenção de alvarás de funcionamento, incentivo às lojas virtuais e combate às drogas, entre outros", colocou o presidente Amauri Donadon Leal.

Enio Verri afirmou que vai analisar as reivindicações e elogiou a atitude do sindicato na defesa dos comerciantes de Maringá e região. Ele adiantou que terá três grandes desafios caso seja eleito prefeito: melhorar a saúde pública, diminuindo a fila de espera dos atendimentos especializados; combater o tráfico de drogas e melhorar a mobilidade urbana.

Verri fez também um balanço de sua atuação na Assembleia Legislativa do Paraná nas duas últimas gestões, das conquistas para Maringá e dos grandes projetos que vêm sendo discutidos em Curitiba. Entre eles, a polêmica negociação com as concessionárias das rodovias. O deputado entende que é preciso negociar valores mais justos sem aumentar o contrato de 20 para 40 anos conforme vem sendo cogitado.

O deputado estadual Enio Verri apresentou aos diretores um balanço de sua atuação na Assembleia Legislativa

Amauri Donadon Leal lembrou que a Fecomércio-PR tem defendido a queda nas tarifas dos pedágios, pois entende que o custo do transporte torna-se oneroso para o estado. "A Federação tem estudos mostrando que nossas empresas são prejudicadas em relação aos concorrentes de outros estados, onde as tarifas dos pedágios são menores", lembrou.

• Exames Ocupacionais

O Sivamar mantém convênio com médicos especialistas em Medicina do Trabalho para a realização de exames admissionais, periódicos e demissionais. Os preços são especiais para os associados ao sindicato. Consulte a tabela e retire o guia de consultas na sede do Sivamar.

• Jornal

Informativo mensal, que traz, além de informações técnicas, jurídicas e das atividades do sindicato, matérias sobre diversos temas de interesse do comércio.

• Plano Microfinanças

O plano oferece ao associado Sivamar uma série de produtos e serviços do Sicoob Metropolitano, com taxas e condições diferenciadas. Há também produtos diferenciados para pessoa física, como taxa de juros do cheque especial e linhas de crédito pessoal.

• Previdência Complementar

O plano de previdência Fecomércio/FPA é extensivo aos familiares e também pode ser contratado para os colaboradores da empresa. Além de garantir uma aposentadoria mais tranqüila, o associado pode deduzir do Imposto de Renda o valor das contribuições mensais para o plano.

• Sala de Treinamento

O Sivamar tem três salas de treinamento, uma com capacidade para 55, outra para 35 pessoas e outra para 15 pessoas, equipadas com arcondicionado e recursos audiovisuais, além de localização privilegiada. Os associados podem fazer a reserva na secretaria do sindicato.

• Salão de Eventos

O Sivamar possui um salão de eventos, construído numa área de 7.500 m², localizado nos fundos do Jardim América. Além do salão, com capacidade para 400 pessoas, a área conta também com churrasqueira e amplo estacionamento. Associados do sindicato têm desconto especial nas locações.

Pacote de benefícios Sivamar

Confira alguns dos serviços que o sindicato oferece a seus filiados.

SIVAMAR
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MARINGÁ E REGIÃO

Para saber mais sobre os benefícios que o Sivamar oferece aos seus associados, ligue para **44 3026 4444.**

YNBRAS
PATENTES & MARCAS
ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL
BRASIL & EXTERIOR
YNGÁ DO BRASIL PATENTES E MARCAS LTDA.
Fones: 3226-6590/3226-6990

Proteja o seu maior patrimônio...
A sua marca.
Só é dono quem **registra.**
ynbras@yahoo.com.br